

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2022**

**Programa:** Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

**Área de Concentração:** Saúde Pública em Região de Fronteira

**Linha de Pesquisa:** Coletividades e o processo saúde-doença em região de fronteira e as relações com a interdisciplinaridade.

**Mestrado (X) Doutorado ( )**

**Centro:** Centro de Educação Letras e Saúde - CELS

**Campus:** Foz do Iguaçu PR

**Docentes:** Professora Dra. Ana Paula Contiero Toninato, Professora Dra. Maria Aparecida Baggio, Professor Dr. Oscar Kenji Nihei, Professor Dr. Sebastião Caldeira.

**DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total Créditos <sup>3</sup>
	Cuidado Frente o Processo Saúde-Doença em Região de Fronteira	60	0	4

<sup>1</sup>Aula Teórica Presenciais e Estudos programados complementares de forma individual; <sup>2</sup>Aula Prática;

<sup>3</sup>Cada crédito = 15 horas/aula.

**Ementa**

Abordar aspectos filosóficos, conceituais e práticos sobre o cuidado em conexão com o processo saúde-doença na sociedade contemporânea. Refletir sobre a construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das práticas sociais, modos de viver e adoecimento de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.

### **Objetivos**

1. Abordar as principais teorias e conceitos sobre cuidado humano;
2. Discutir sobre o processo saúde-doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira;
3. Possibilitar reflexão sobre os aspectos culturais e étnicos no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira internacional;
4. Apresentar e estimular o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos e de grupos populacionais vulneráveis vivendo em regiões de fronteira internacional;
5. Conhecer e discutir a aplicabilidade das tecnologias do cuidado em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), na Atenção Secundária e Atenção Terciária para a promoção da saúde;
6. Refletir sobre a organização, práticas e estratégias para a prestação de cuidados em saúde na atenção primária, secundária e terciária em região de tríplice fronteira;
7. Introduzir conceitos de pesquisa transnacional, pesquisa global e iniciativa *One Health* na área da saúde;
8. Dialogar sobre sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina.

### **Conteúdo Programático**

1. Apresentação do plano de ensino da disciplina.
2. Apresentação e reflexões sobre os principais conceitos e teorias do cuidado em saúde, estimulando o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.
3. Reflexões sobre o processo saúde-doença, território e os aspectos culturais e étnicos no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira. O Cuidado (Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde) no contexto das regiões de fronteira: reflexão e desafios. Sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina. Introdução à Saúde Global e Iniciativa *One Health*.
4. Abordagem sobre as tecnologias do cuidado em saúde (leve, dura e leve/dura) e as possibilidades de aplicação das tecnologias para a promoção da saúde, na atenção primária, secundária e terciária à Saúde.
5. Organização, práticas e estratégias para a prestação de cuidados em saúde na atenção primária, secundária e terciária em região de tríplice fronteira.

### **Metodologia**

Os conteúdos serão trabalhados na forma de:

1. Aulas expositivas e dialogadas. Serão apresentados e disponibilizados *slides*, textos, artigos e vídeos para os alunos acompanharem em aula e/ou para estudo complementar.
2. Leitura, discussão e reflexão orientados por artigos científicos e textos.
3. Trabalho em documento do Word, com 7 a 10 páginas, seguindo a formatação da ABNT. Apresentação do trabalho na forma de seminário, com utilização de *slides* de Powerpoint, contendo os seguintes itens:
  - Capa contendo: Tema ou Título e demais informações conforme trabalhos acadêmicos.
  - Questão de pesquisa
  - Objetivo(s)
  - Revisão de literatura conforme os tópicos apresentados no conteúdo programático da disciplina.

### **Carga Horária**

A carga horária de 60 horas será distribuída na realização das seguintes atividades:

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Busca, seleção e leitura de artigos científicos e textos.
3. Seminários.
5. Fechamento da disciplina.

### **Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. Assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos alunos nos debates em sala de aula virtual com formulação de questões pertinentes; capacidade de análise crítica que suscitem contribuições para o aprimoramento do grupo (Nota: 0 a 30 pontos).
2. Construção de texto de revisão de literatura (entre 7 a 10 páginas, em formato word, nas normas da ABNT), fazendo relação à disciplina, e disponibilização do material até o dia do seminário. Apresentação na forma de seminário deste texto, utilizando-se de slides em Powerpoint (Nota: 0 a 70 pontos).

OBS: O critério de aprovação é o de conceito  $\geq 70,0$ , sendo classificados em conceito A (90-100), B (80-89) e C (70-79). Será considerado reprovado o aluno que obtiver conceito D (nota < 70,0) ou I (insuficiente).

## Referências obrigatórias

- ABREU, T.F. K.; AMENDOLA, F; TROVO, M. M. **Tecnologias relacionais como instrumentos para o cuidado na Estratégia Saúde da Família.** Rev. Bras. Enferm. v. 70, n. 5, p. 981-987, 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000500981&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000500981&lng=en&nrm=iso)>.
- ADORNO, R.C.F.; VASCONCELLOS, M.P.C.; ALVARENGA, A.T. **Saúde Pública, Ciências Sociais e as chamadas populações vulneráveis.** Em: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G., RIBEIRO, H. *Saúde Pública – Bases Conceituais*. São Paulo: Editora Atheneu, 2<sup>a</sup> Edição, 2013.
- ALVES, H. L. C.; LIMA, G. S.; ALBUQUERQUE, G. A.; GOMES, E. B.; CAVALCANTE, E. G. R.; VIANA, M. C. A. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. **Cogitare Enferm.**, v. 26, p. e71743, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>>. Acesso em: 08 jul 2022.
- ALUM, J.N.M.; BEJARANO, M.S.C. Sistema de Salud de Paraguay. *Revista del Salud Pública Paraguay*, v. 1, n. 1, p.13-25, 2011.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. A Circularidade dos processos de cuidar e ser cuidado na conformação do cuidado do nós. **Revista Referência de Enfermagem**, v. 4, p. 11-20, 2015. Disponível em: <[https://web.esenfc.pt/v02/pa/conteudos/downloadArtigo.php?id\\_ficheiro=917&codigo=>](https://web.esenfc.pt/v02/pa/conteudos/downloadArtigo.php?id_ficheiro=917&codigo=>)>. Acesso em 08 jul 2022.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Acontecendo o cuidado 'do nós' nos movimentos e ondulações dos processos interativos no ambiente hospitalar. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 25, n. 1 p. e0160014, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/x6c7BhKxHHQLXLNmNkbTWf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul 2022.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Processando o cuidado do 'nós' nas relações/interações estabelecidas por profissionais de enfermagem e de saúde. **Cogitare Enfermagem**, 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/41177/26199>>. Acesso em: 08 jul 2022.
- BERTOLOZZI, M.R.; BÓGUS, C.M.; SACARDO, D.S. **Saúde Internacional e Sistemas comparados de Saúde Pública.** In: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G., RIBEIRO, H. *Saúde Pública – Bases Conceituais*. São Paulo: Editora Atheneu, 2<sup>a</sup> Edição, 2013.
- BRANDAO, M.A.G. **Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem.** Rev. Bras. Enferm. v.72, n.2, p.577-581, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reben/a/3brMKjSs5RzRq8Hf9JNy4Cn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul 2022.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da faixa de fronteira. Brasília-DF, 2005.
- CALDEIRA S, TEIXEIRA RA, FERRARI RAP, TACLA MTGM, ZANI AV. Cuidado

gravídico-puerperal em Rede: o vivido de enfermeiros, médicos e gestores. *Rev Bras Enferm [Internet]*, v.72, Suppl 1, p.159-66, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0558>

CALDEIRA, S.; MERIGHI, M.A.B.; JESUS, M.C.P.; MUÑOZ, L.A.; DOMINGOS, S.R.F.; OLIVEIRA, D.M. *O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social*. *Rev. Lat.-am. Enf.* [online], [acesso em 28 jun de 2015], v. 20, n. 5, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt\\_10.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_10.pdf).

CAMPOS, G.W. de S. A mediação entre conhecimento e práticas sociais: a racionalidade da tecnologia leve, da práxis e da arte. *Ciênc. saúde coletiva [online]*, Jul 2011, v.16, n.7, p.3033-3040. Disponível em: [ww.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf). Acessado em: 14 Jan. 2016.

CARDIN, E.G. Globalização e Desenvolvimento Regional na Tríplice Fronteira. *Revista Ciências Sociais UNISINOS*, v.45. p.162-170, 2009.

CARMONA-MORENO.; LUZ D. **La determinación social, una visión epistemológica para comprender el proceso salud-enfermedad.** *Rev. Cienc. Salud*, v. 18, n. p. 66-82, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1692-72732020000400066&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-72732020000400066&lng=pt&nrm=iso)>

CARNUT, L. **Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil.** *Saúde debate*, v. 41, n. 115, p. 1177-1186, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042017000401177&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000401177&lng=pt&nrm=iso)>.

CHIESA, A.M.; et al. A construção de tecnologias de atenção em saúde com base na promoção da saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.43, n.2, p.1352-1357, 2009. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40466/43500>.

COELHO, M.O.; JORGE, M.S.B. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, Supl. 1, p. 1523-1531, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14s1/a26v14s1.pdf>

ENGELA, M.H.T; RODARTE, A.C; ROTONDARO J.A.; SEIXAS, C. T.; VIEGAS, S. M. F.; LANZA, F.M. **Uso das tecnologias em saúde na atenção básica às pessoas em condições de hipertensão arterial sistêmica.** *Rev. Cuidado é fundamental*, v.10, p.75-84, 2018.

EUN-OK, I; YAELIM, L. Transcultural nursing: current trends in theoretical Works. *Asian Nursing Research*, v. 12, n. 3, p. 157–165, 2018. Disponível em: <[https://www.asian-nursingresearch.com/article/S1976-1317\(18\)30562-0/fulltext](https://www.asian-nursingresearch.com/article/S1976-1317(18)30562-0/fulltext)>. Acesso em: 08 jul 2022.

FIGUEIREDO, G.L.A.; MARTINS CHG. **Políticas, tecnologias e práticas em promoção da saúde.** São Paulo: Editora HUCITEC, 2016.

FORTES, P.A.C.; RIBEIRO, H. (Org.). **Saúde Global.** Barueri-SP: Manole, 2014.  
GAMARRA, T. P. da N. Conceitos de saúde e doença: análise das tendências em teses e dissertações brasileiras. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 49-55, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6588/3730> Acessado em: 27

Dez. 2019.

HAESBAERT, R. Viver no limite – Território e multi/tranterritorialidade em tempos de insegurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

MACAGNO, L.; MONTENEGRO, S.; BÉLIVEAU. **A Tríplice Fronteira – Espaços nacionais e dinâmicas locais**. Curitiba: Editora UFPR, 2011.

MACKENZIE, JS; JEGGO, M. The One Health Approach – Why is it so importante? Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 4, n. 88, p. 1-4, 2019.

MIRANDA, ARY CARVALHO et al. Território, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

NASCIMENTO, F.J. Humanização e tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática. Revista Nursing, v. 24, n. 279, p. :6035-6039, 2021. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1709/1960>

**NORA C.R.D.; JUNGES J.R. Política de Humanização na Atenção Básica: Revisão Sistemática.** Rev. Saúde Pública, v.47 n.6, p.1186-220, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004581>

PETTRES, A.A; DA ROS, M.A. A determinação social da saúde e a promoção da saúde. Arq. Catarin Med. 2018 jul.set. 47(3):183-196. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/375/282> Acessado em: 27 Dez. 2019.

POZZA, S. B.; NIZOLI N. F.; TUERLINCKX N. P.; ROESE A. The bond as a soft technology in the daily routine of the Family Health Strategy: perception of the user. Invest Educ Enferm. v.34, n.1, p.189-197, 2016. Disponível em: doi: 10.17533/udea.iee.v34n1a21.

QUEIROZ, D.M.; OLIVEIRA, L.C.; ARAÚJO-FILHO, P.A.; SILVA, M.R.F. Desafios e potencialidades para a produção do cuidado integral na Atenção Primária à Saúde brasileira. Rev. Bras. Enferm, v.74, n.5, p1-11, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Ntj6sMgKWb8JSkkmrw58nyQ/abstract/?lang=pt>

RIBEIRO, H. Saúde Global: Olhares do presente. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

SANTOS, W.J.; GIACOMIN, K.C.; FIRMO, J.O.A. Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online], v.19, n.8, p. 3441-3450, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03441.pdf>. Acesso em: 27 Jan. 2017.

SIEWERT, J.S.; RODRIGUES, D.B.; MALFUSSI, L.B.H.; ANDRADE, S.R.; ERDMANN, A.L. Gestão do cuidado integral em enfermagem: reflexões sob a perspectiva do pensamento complexo. Rev Min Enferm, v.21, p. e-1047, 2017. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1185>

SIEWERT, J.S.; RODRIGUES, D.B.; MALFUSSI, L.B.H.; ANDRADE, S.R.; ERDMANN, A.L. Gestão do cuidado integral em enfermagem: reflexões sob a perspectiva do pensamento

- complexo. Rev Min Enferm, v.21, p. e-1047, 2017. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1185>
- SOUZA, J.W.R.; SILVA, F.C.V.; BRITO, P.K.H.; SILVA, R.C.R.; ALVES, B.; FERNANDES, M. C. Fatores dificultadores na realização das tecnologias leves no cuidado do enfermeiro na Atenção Básica. Rev Enferm Atenção Saúde [Online], v.7, n.3, p.3-75, 2018. Disponível em: <https://seer.ufsm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/3061>
- TORRES, G.M.C.; FIGUEIREDO, I.D.T.; CÂNDIDO, J.A.B.; MORAIS, A.P.P.; ALMEIDA, M.I. O emprego das tecnologias leves no cuidado ao hipertenso na Estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery, v. 22, n. 3, p. e20170169, 2018. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v22n3/pt\\_1414-8145-ean-22-03-e20170169.pdf](http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v22n3/pt_1414-8145-ean-22-03-e20170169.pdf)
- ZASLAVSKY, R.; GOULART, B. N. G. de. **Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 12, p. 3981–3986, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.
- ZINSSTAG, J.; SCHELLING, E.; WALTNER-TOEWS, D.; TANNER, M. From “One Medicine” to “One Health” and systemic approaches to health and well-being. Prev. Vet. Med., v. 101m n. 3-4, p. 148-156, 2011.

### Referências complementares

- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Relações múltiplas do cuidado de enfermagem: o emergir do cuidado do nós? *Revista Latino-Americana de Enfermagem* (USP. Ribeirão Preto. Impresso), v. 18, p. 895-902, 2010.
- BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do humano – Compaixão pela terra.** 10 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1999.
- CALDEIRA S, LUZ MS, TACLA MTMG, MACHINESKI GG, SILVA RMM, PINTO MPV, FERRARI RAP. Nursing care actions in the Paranaense Mother Network Program. REME – Rev Min Enferm., v. 21, p. e-992, 2017. Available from: DOI: 10.5935/1415-2762.20170002.
- CALDEIRA S, SILVÉRIO-LOPES, S. Auriculoterapia Realizada por Enfermeiro no Âmbito Domiciliar: Percepção dos Clientes. Rev Bras Terap e Saúde, v. 7, n.2, p. 9-16, 2017. DOI 10.7436/rbts-2017.02.02.03.
- CALLEGARO, G.D.; BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Significando o cuidado ecológico/planetário/coletivo/do ambiente à luz do pensamento complexo. REME. Revista Mineira de Enfermagem, v. 15, p. 141-145, 2011.
- CAMPOS, G.W.S. **Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde.** In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde: um desafio para o público.** São Paulo: Hucitec, 1997. Cap. 7, p. 229 – 266.
- FERREIRA-NETO, J.L.; et al. Usos da noção de subjetividade no campo da Saúde Coletiva.

Cadernos de Saúde Pública [online], v. 27, n. 5, p. 831-842, 2011.

GBD 2019 DEMOGRAPHICS COLLABORATORS. Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE) and population estimates in 204 countries and territories, 1950-2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden Disease Study 2019. Lancet, v. 396, p. 1160-1203, 2020.

GBD 2019 RISK FACTORS COLLABORATORS. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden Disease Study 2019. Lancet, v. 396, p. 1223-1249, 2020.

LANNAMANN, J.W.; HARRIS, L.M.; BAKOS, A.D.; BAKER, K.J. (in press). **Ending the End-of - Life Communication Impasse**: A Dialogic Intervention. In: L. Sparks, D. O'Hair, and G. Kreps (Eds.), Cancer, Communication and Aging. New York: Hampton Press.

LEHOUX, P. **The problem of technology- policy implications for modern heath care systems**. Taylor & Francis Group, New York, 2006. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2092401/>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MAEDA, S.T.; CHIESA, A.M. Innovación en el proceso de aprendizaje de enfermería en salud colectiva. *Texto contexto - Enferm.*, v. 19, n. 1, p. 120-128, 2010,. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a14.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MAGNANI, C.; DIAS, J.C.P.; GONTIJO, E.D. Como as ações de saúde pensam o homem e como o homem as repensa: uma análise antropológica do controle da doença de Chagas. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 25, n. 9, p. 1947-1956, 2009.

MALTA, D.C.; et al. A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. *Ciênc. Saúde Coletiva* [online], v. 19, n.11, p. 4301-4312, 2014. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4301.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MALTA, D.C.; MERHY, E.E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. *Interface* (Botucatu) [online], v. 14, n. 34, p. 593-606, 2010. Epub Sep 17, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n34/aop0510.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MATUMOTO, S. **Encontros e desencontros entre trabalhadores e usuários na Saúde em transformação**: um ensaio cartográfico do acolhimento. 2003. 186p. Tese Doutorado - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

MERHY, E.E. **A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde** – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: CAMPOS, C.R.; MALTA, D.C.; REIS, A.T.; SANTOS, A.D.; MERHY, E.E. (Orgs.) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. Reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p. 103-120.

MERHY, E.E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde**. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.) Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo/Buenos Aires: Hucitec/Lugar Editorial, 1997, p. 71-112.

OLIVEIRA, N. **Foz do Iguaçu Intercultural – Cotidiano e Narrativas da Alteridade**. Foz do

Iguacu: Epigrafe, 2012.

RASERA, E.F.; ROCHA, R.M.G. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde pública. *Psicol. Estud.*, Maringá, v. 15, n. 1, 2010.

RODRIGUES, J.M.; PEIXOTO JUNIOR, C.A. Reflexões sobre conceitos afirmativos de saúde e doença nas teorias de Georges Canguilhem e Donald Winnicott. *Physis* [online]. v. 24, n. 1, p. 291-310, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n1/0103-7331-physis-24-01-00291.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

SANTOS, F.P dos A.; NERY, A.A.; MATUMOTO, S. A produção do cuidado a usuários com hipertensão arterial e as tecnologias em saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP* [online], v. 47, n. 1, p. 107-114, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a14v47n1.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. da G.O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. *Esc. Anna Nery* [online], v. 14, n. 1, p. 182-188, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a27.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

SILVA, L.S.; COTTA, R.M.M; ROSA, C..de O.B. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. *Rev Panam Salud Publica* [online]. v. 34, n. 5, p. 343-350, 2013. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v34n5/a07v34n5.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

SILVA, L.W.L.S da.; FRANCIONE, F.F.; SENA, E.L. da S.; CARRARO, T.E.; RANDÚNZ, V. O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem. *Rev Bras Enferm*, v. 58, n. 4, p. 471-5, 2005.

TEIXEIRA, C.F.; VILASBÔAS, A.L.Q. **Modelos de atenção à saúde**. Em: Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Organizadores Jairnilson s. Paim, Naomar de Almeida-Filho, Rio de Janeiro: Medbook, 1ª Edição, 2014.

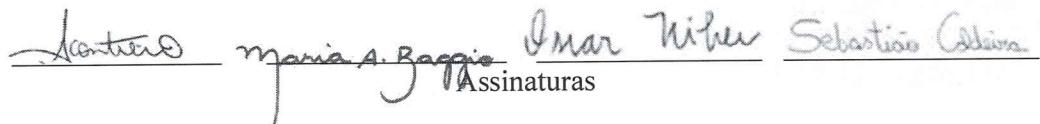
TESSER, C.D.; NORMAN, A.H. Repensando o acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Saude Soc.* [online], v. 23, n. 3, p. 869-883, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n3/0104-1290-sausoc-23-3-0869.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. **Qualidade e segurança no cuidado de saúde**. Em: Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Organizadores Jairnilson s. Paim, Naomar de Almeida-Filho, Rio de Janeiro: Medbook, 1ª Edição, 2014.

## APROVAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ASSINATURAS.

**Data:** ...../...../2022

**Docentes:** Ana Paula Contiero Toninato, Maria Aparecida Baggio, Oscar Kenji Nihei e Sebastião Caldeira,

  
Assinaturas

### COLEGIADO DE CURSO (aprovação)

Ata nº 004, de 08/07/2022.

**Coordenador de curso:** Adriana Zilly



Assinatura  
Prof.ª Dr.ª Adriana Zilly  
Coordenadora Especial do Programa de Pós-Graduação em  
Saúde Pública em Região de Fronteira - Mestrado  
CONSELHO DE CENTRO (homologação) Portaria nº 2381/2021-GRE

Ata nº 001, de 4...../8...../2022.

**Diretor de Centro:** Samuel Klauck

  
Assinatura  
Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e saúde

Portaria 0018/2020 - GRE de 06/01/2022.  
Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ...../...../2022.

Nome/assinatura